

LAVOURA

O QUEIMADOS MEIRA DIVISÃO

O BONSUCESSO PROFISSIONAL

REALIZAÇÃO MUNICIPAIS

MANEJAMENTO LÍQUIDO

MANEJAMENTO LÍQUIDO

MANEJAMENTO LÍQUIDO

MANEJAMENTO LÍQUIDO

MANEJAMENTO LÍQUIDO

MANEJAMENTO LÍQUIDO

88-89



CORREIO DA LAVOURA

PREÇO DESTE EXEMPLAR — Cr\$ 15,00

DE 16 A 22 DE ABRIL DE 1988

N.º 3.694

NOVA IGUAÇU (RJ) — ANO LXXII

Vereador quer afastamento de Leone por 90 dias

Deverá ser votado nos próximos dias o pedido de afastamento por 90 dias do Prefeito Paulo Leone, de autoria do Vereador Nagi Almawy (PL), que está alegando o descumprimento por parte do Executivo das determinações aprovadas pela Câmara, que apurou as irregularidades na CODENI (Companhia de Desenvolvimento de Nova Iguaçu). Segundo o relatório final da Comissão Especial de Inquérito (CEI), o Executivo deveria proceder uma espécie de auditoria dentro do ór-

gão, mas nenhuma providência foi tomada.

Com base nessa omissão de Paulo Leone, o Vereador Nagi decidiu pedir o seu afastamento pelo prazo de 90 dias. O pedido deveria ter sido votado no início da semana passada, tendo inclusive entrado na ordem do dia. Só que a bancada do PFL e os demais vereadores que dão sustentação política ao Prefeito utilizaram o recurso da inversão da pauta, colocando o ponto em último lugar.

Essa não é a primeira vez que Leone corre o risco de ficar fora do cargo. A sua habilidade política e a prática de favorecimento tem permitido a sua permanência, apesar da série de acusações e denúncias comprovadas de corrupção. Agora, quando se aproxima o final de sua administração, será pouco provável que o Legislativo adote uma medida de tamanha repercussão política. Para o Vereador Nagi Almawy, restará o consolo de ter cumprido o seu dever, muito embora muitos de seus colegas não estejam

dispostos a adotar os mesmos critérios.

TREM DA ALEGRIA

A bancada de Resistência, grupo de seis vereadores que fazem oposição ao Prefeito Paulo Leone, deverá entrar com um mandato de segurança e, provavelmente, uma Ação Popular para reverter a decisão da Câmara de criar dezenas de novos cargos em comissão e funções gratificadas. Segundo afirmam os vereadores de oposição, os cargos foram criados para dar empregos a cabos eleitorais.

EMPRESA COBRA Cr\$ 1,00 A MAIS QUE O PERMITIDO

Reduzir em Cr\$ 1,00 o preço da passagem do ônibus que faz a linha Nova Iguaçu-Jardim Tropical. É essa pretensão da Associação de Moradores dos bairros Monte Libano, Jardim Tropical, Jardim Ulisses e Margarida, que vai essa semana à sede do Sindicato dos Proprietários de Empresas propor uma negociação. Na hipótese da Viação Brasinha não aceitar a redução, a Associação pretende entrar com uma liminar na Justiça.

A linha, com pouco mais de 5Km de percurso é da categoria micro, mas custa aos usuários Cr\$22,00, que é o mesmo valor cobrado de quem vai ao município vizinho de Duque de Caxias, cuja distância é de 36Km.

O morador Joaquim Moura da Paz esclareceu que o preço cobrado é extorsivo e ilegal. Ele cita o percentual de aumento concedido em fevereiro de 34,04% que deveria ter reajustado a passagem dos Cr\$ 11,50 para Cr\$ 15,45 e não Cr\$ 16,00, como adotou a Empresa Brasinha. No último reajuste, ocorrido em março, o percentual foi de 35,48%; e que reajustaria a tarifa dos Cr\$15,45 devidos para Cr\$ 20,93, e não Cr\$ 22,00.

Munida dessas informações, a Associação de Moradores quer a imediata redução da tarifa. Na assembleia que realizaram no domingo, dia 10, ficou também decidido o empenho da entidade em reforçar a luta pelo passe livre dos estudantes Segundo Joaquim Moura: que por 6 anos atuou como diretor da Associação, é um absurdo o passe estudantil não ser aceito após às 7 horas da noite. E essa prática vem sendo adotada pela empresa São Jorge. Os passes escolares, no valor de 25% do preço das passagens, foi uma conquista dos estudantes e das Associações de Moradores que, no entanto, continuam lutando pelo passe livre. Os passes foram aumentados pelo Prefeito Paulo Leone para 50%.

Governador diz que crise do PMDB deve ser decidida na convenção

A Convenção Nacional do PMDB é o foro certo para onde se encaminha a crise deflagrada no Partido, após a aprovação do Presidencialismo com cinco anos de mandato para os futuros presidentes. A análise é do Governador Moreira Franco que reitera ser grave a crise e conclama os correligionários a permanecerem no PMDB até a reunião de Brasília, prevista para o próximo dia cinco de junho.

O abalo nas estruturas do maior partido político do país tem razões ideológicas e, resume o Governador, é a maior de toda a sua história. Mas o reconhecimento de que há uma crise em andamento, para Moreira, tem aspectos positivos porque suscita a discussão e o debate em torno dos pontos de atrito.

Em entrevista à imprensa Moreira Franco afirmou que tem conversado por telefone com vários governadores, parlamentares e lideranças do partido — e eles têm feito o mesmo entre si — tentando convencê-los a esperar a Convenção Nacional e, com o partido reunido, definir os rumos a seguir.

Indagado sobre como via a polémica em torno do adiamento das eleições municipais, Moreira Franco disse que se sentia agredido em suas convicções democráticas. «Acho um absurdo que no Brasil de hoje, no Brasil novo que estamos construindo, ainda existam homens públicos que não têm respeito e apreço pelo voto e pela urna», concluiu Moreira.

É HOJE (SÁBADO), NO CALÇADÃO, A MANIFESTAÇÃO POLITICA DO PDS

Com a presença de todos os membros do diretório, de postulantes à vaga de vereador, filiados e simpatizantes, o PDS (Partido Democrático Social) promove, hoje (sábado), a partir das 10 horas, no Calçadão da Av. Gov. Amaral Peixoto, manifestação política com vistas às eleições de 15 de novembro deste ano. Durante a manifestação — segundo informações prestadas ao CL pelo Sr. Mário Marques, presidente do diretório municipal —, o Partido, por intermédio de seus dirigentes e militantes, fará contatos com a população, distribuirá um "manifesto ao povo de Nova Iguaçu", filiações e rápidos pronunciamentos.

Belford Roxo terá nova chance para virar município

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) surpreendeu nesta terça-feira os membros do Comitê Pró-Emanipação de Belford Roxo, com a fixação da data do novo plebiscito que decidirá sobre a emancipação político-administrativa do Distrito. O dia escolhido é 12 de junho, quando também serão realizados os plebiscitos da Barra da Tijuca e do distrito de Quicimá, em Magé. Apenas Queimados ficou sem solução, apesar do projeto de emancipação ter sido aprovado há 2 anos pela Assembleia Legislativa do Estado.

Depois de ter tido uma chance, em abril de 85, quando a votação não obteve o QUORUM de 50 por cento mais um do número de filiados, Belford Roxo volta a viver o drama de ter que mobilizar sua população. Nem mesmo o movimento de emancipação estava mobilizado o bastante, para ajudar na convocação do plebiscito.

Em 85, a participação de grande número de políticos e pretensos candidatos criou divergências no movimento, que acabaram repercutindo na votação. O movimento ficou dividido, permitindo que o prefeito Paulo Leone entrasse no Distrito com propagandas contrárias à emancipação. Ele chegou a utilizar um avião monomotor para arremessar grande quantidade de panfletos nos diversos bairros.

Para os emancipacionistas da primeira hora, a separação é a única solução. Com mais de 100 mil eleitores e cerca de 40 por cento da arrecadação municipal, o Distrito possui grandes extensões de terras e diversas indústrias de grande porte. O carro-chefe é mesmo a Ba'er, que sozinha é responsável por milhares de empregos. Além da indústria alemã, dezenas de metalúrgicas e outros tipos de fábricas podem dar a sustentação necessária ao novo município.

Irmã do Prefeito é impedida de ser "Marajá Iguaçuana"

Por solicitação do Vereador Mauro Vasconcelos (PSB), a Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou a supressão do artigo 6º da Lei 1387, que concedeu várias vantagens aos funcionários municipais. So que no artigo 6º, a beneficiada exclusiva é Anali da Silveira Leone, irmã do Prefeito Paulo Leone, que na condição de assessora jurídica da Secretaria de Governo passaria a receber um salário de Cr\$ 144.500.

A "Marajá Iguaçuana" — expressão cunhada por Mauro Vasconcelos teve seus planos frustrados, apesar da lei já ter sido aprovada no final do ano passado. Para o vereador, membro da Bancada da Resistência, que faz oposição ao Chefe do Executivo, os funcionários foram enganados ao aprovar uma lei de 12 artigos, dos quais 11 de interesse dos servidores públicos e um para beneficiar a irmã de Paulo Leone.

Jango acredita na vitória do PMDB

O Vereador João Luis do Nascimento Jr. (Jango), está convicto da vitória do PMDB nas eleições municipais. Principalmente se não houver eleições para Presidente da República, completa o vereador. Para ele, apesar do partido estar unido no Município, não estão afastadas as possibilidades de uma dissidência dos insatisfeitos com a política do Governo Sarney.

Na estimativa de Jango, de 3 a 4 vereadores deverão deixar o PMDB para ingressar em outro partido, a ser criado pelos chamados históricos. Atualmente, o PMDB possui 8 vereadores e conta com dois nomes expressivos

para disputar a sucessão de Paulo Leone. Jango não sabe dizer quem sairá candidato pelo partido, se Jorge Gama ou Ernani Boldrin.

Em relação ao Governo Estadual, ele garante que o vice-Francisco Amaral tem correspondido às expectativas, mas que discorda em parte das ações administrativas. Quanto ao Governo Federal, afirma que já está dissidente há muito tempo: «Desde que o Ministro Dilson Funaro foi afastado do cargo, acrescenta. Em sua opinião, Funaro teria sido o único a apresentar propostas novas e corajosas para resolver os problemas econômicos.

Trabalhador da Compactor pára por aumento e democracia

Os cerca de 700 trabalhadores das Indústrias Compactor, fabricantes de canetas, tiveram uma semana agitada devida a greve deflagrada pela categoria. Ameaçados a todo instante pela direção da empresa, os trabalhadores mantiveram-se unidos na disposição de só retornarem ao trabalho com o atendimento das suas reivindicações: aumento de 60 por cento e democratização dentro da empresa.

Localiza na Rodovia Presidente Dutra, na altura de Comendador Soares, a Compactor possui um invejável faturamento, graças aos contratos de exportação que mantém com países europeus. Apesar disso, seus empregados são mal pagos e obrigados a conviverem com um verdadeiro clima de terror: ameaça de demissão, perseguições por envolvimento sindical.

O Sindicato dos Químicos, através de sua diretoria, chegou a referir-se a Compactor como um "capo de concentração". Nas manifestações que fizeram durante a semana de greve, os trabalhadores responsabilizaram a Chefe do Departamento de Pessoal, cujo primeiro nome é Raquel, como a principal responsável pelo terror. O impasse nas negociações foi agravado com a decisão da diretoria da empresa de propor um aumento de 25 por cento, enquanto os trabalhadores estão querendo 60 por cento. Na manhã de quarta-feira ocorreram alguns tumultos diante do portão de entrada, entre grevistas e policiais.

LIÇÕES DA INCONFIDÊNCIA

(Antonio Grilo, pág. 2)

SOMOS LIVRES!

(Celso Martins, pág. 4)

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO

(Pág. 5)

MURAL

SERGIO FONSECA

Foi um rio que passou em minha vida

O município atravessava uma crise econômica daquelas de não ter mais furo onde apertar o cinto. Realmente, era preciso a urgente intervenção de um grande economista ou de um grande mágico, porque, no Brasil, economia e magia é tudo a mesma coisa.

E foi assim que a municipalidade apelou para a criatividade técnica do Dr. Bruno Calderón, que viria diretamente da Fundação Miércoles de Cenizas para, através de parcerias piramidais, estipular o bolo da espietada inflacionária na receita do Município.

A comitiva já o esperava naquela manhã, na Rodoviária. Era composta pelo Presidente da Câmara, Secretário Geral, Chefe da Divisão de Jardins, o presidente da SUPIMBA, o gerente da COPONE, a diretora da PEQUEPE, o diretor do Setor de Cultura, Trabalho, Lazer e Vadiagem e mais uns oito ou nove pretendentes a todos os cargos acima, na próxima gestão.

Todos se acotovelavam, mas só alguns se locupletavam.

De qualquer forma, a banda marcial do Colégio Sagrado Destemor ensaiava dois ou três dobrados quando o trem apitou na curva. Todos se calaram e olharam maquinalmente para a estação. Depois se lembraram que todo trem apita na curva e não tinha nada a ver com aquilo.

Voltaram todos à posição fundamental: olhos no horizonte.

De repente, lá longe, acima dos morros da Light, uma nuvem de poeira se elevou. A informação livreira de alguns admitiu a possibilidade remota da presença de indios. No que foi contrariada pela opinião enérgica de um pajé, na comitiva:

— Índio, no município, só tem alguns caciques políticos.

Nessa altura, ninguém reparou no chapá branca que encostou macio, trazendo no seu bucho a salvação da lavoura: um homem gordo, com um fez de Istambul na cabeça, luva de esquil na mão esquerda e um chiclete impessoal solto na boca.

A banda atacou um dobrado e o prefeito entregou também chave simbólica da cidade e o antecedido agradecimento de uma população flagelada pela incuria administrativa. O homem gordo sorriu à espanhola e foi andando em direção à Praça da Prefeitura, como se já conhecesse o município. Sabia, de antemão, que toda Prefeitura de cidade de interior fica em beira de praça. O cortejo subiu a rua e parou diante de um Supermercado. Continuaram caminhando. O homem econômico parou e olhou pra cima. Todos olharam e se entreolharam.

Chegando à Prefeitura, resolveram consultar os magros números da receita municipal, as folhas do pagamento, pediu balanços, total de desvios de verba em administrações passadas, verbas de representação e gratificação funcional, arrecadação de impostos, impostos a pagar e a receber, olhou tudo e relatou com a voz já dubiada pelo intérprete:

— E simples. A solução é estimular o "ativo", meter o pau no "passivo", eliminar a categoria dos servidores.

(Aqui, diga-se de passagem, é que ele entendeu subserviente como uma categoria abaixo dos servidores. Vai adivinhar no matão.)

No dia seguinte, a Prefeitura amanheceu tranquila e vazia.

Era enorme a lacuna deixada pelo homem gordo no cardealismo local. E a vida do município enfiou-se na ordem natural das coisas.

POEIRA

O cinema era tão velho que foi lá que Tarzan deu seu primeiro grito.

MEUS IRMAOS, OS TROVADORES

Maria da Soledade,
tenha juízo, me deixa.
Se aparecer novidade,
você de mim não se queixe.

SOARES BULCAO

ADVOGADOS ASSOCIADOS

(MIQUELOTTI E GIMENEZ)

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS.

RUA MINISTRO EDGAR COSTA N.º 10 — SALA 101
(AO LADO DO PREDIO DA LIGHT)

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
DAS 9 ÀS 12 E DAS 17 ÀS 19,30 — NOVA IGUAÇU-RJ

LIÇÕES DA INCONFIDÊNCIA

ANTONIO GRILLO

Nunca me pareceu tão necessário, como nos dias que correm, izar a bandeira de Tiradentes no mastro da liberdade. Joaquim José da Silva Xavier, na representação histórica da luta pela independência do Brasil, foi o exemplo maior de rebeldia ante o colonialismo político e econômico e o conformismo social.

Por incrível que pareça, após quase duzentos anos, tais fatores permanecem em plena vigência, apesar do badaladíssimo Slogan "tudo pelo social", hoje pregado nos vídeos através de uma propaganda realmente espetacular. É ressurgimento em curso forçado do velho e surrado paternalismo hipocrita das classes dominantes, completamente vazio de consciência e caráter.

As razões históricas de antecédentes jamais poderiam pretender um BRASIL LIVRE sem o estado de espírito que deflagrou a Inconfidência Mineira — de rebeldia e perene contestação à degradação política e à opressão e corrupção, pois nenhuma revelação de detalhes daquele movimento nega o seu elevado espírito revolucionário, de audácia e ousadia na luta pela derrubada de um feudalismo cruel que apodrecia sob rendas e brocados.

No pequeno círculo de Vila Rica, Tiradentes anteviu um Brasil de espaço continental e nele a necessidade de uma ocupação total como imperativo da definitiva integração sócio-econômica do País. (Essas explicações são, conferidas hoje em dia, mas naquela época as coisas eram bem diferentes, bem mais simples e objetivas. No programa dos inconfidentes, se instaurassem a República que pretendiam ver vitoriosa, lá está: "premiar a mãe de muitos filhos: emitir dinheiro a ser recolhido depois, correndo o ouro à base de 1\$500 a oitava; suprimir a profissão militar; fundar uma universidade e incentivar a indústria".)

Sua pregação sem rebuços da independência precipitou então a participação de intelectuais como Cláudio Manuel da Costa, Tomaz Antonio Gonzaga e Alvarenga Peixoto. O grupo mais central e coeso da Inconfidência aí formado era também romântico e um tanto ingênua. Talvez o fervor libertário, principalmente de Tiradentes, impediu que esse mesmo grupo sentisse o comportamento dúbio, covarde, do boca-pequena Joaquim Silveira dos Reis, que passava de ouvinte dos argumentos inflamados de Joaquim José da Silva Xavier a informante do Visconde de Barbacena sobre as tramas da conjuração.

Seguido de perto por uma infundável legião de brasileiros que fizeram história (e continuam a fazer), aqui fica o pior e mais amargo exemplo (ou lição) da Inconfidência Mineira — o exemplo da covardia, da intriga palaciana que submete o destino de uma nação inteira aos mais baixos e espúrios interesses pessoais. Ao trair interessava o perdão da dívida com a fazenda real. Ao alferes a independência do Brasil.

Por isso Tiradentes é um só, um personagem quase solitário na História do Brasil, vazio de consequências.

Para quinta-feira próxima, dia 21, eu anuncio: PROCURA-SE: VIVO OU MORTO.

CAMPANHA "ACORDA PEÃO" QUER UNIR METALÚRGICOS DO PAÍS

Os metalúrgicos de todo o País estão em campanha salarial para obterem a reposição de 60% dos salários. Através da frase "Acorda Peão", os diversos sindicatos da categoria ensaiam uma greve nacional, ainda em abril, caso não sejam atendidos. O Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, o segundo da América Latina, conseguiu reajustar o piso salarial da categoria para Cr\$ 11.400,00, com o qual não estão concordando os patrões.

Para fazer valer o aumento o sindicato acionou o seu departamento jurídico. A campanha pelos 60% de reposição pode sofrer uma expressiva perda, caso os trabalhadores da região do ABC, em São Paulo, aceitem os 50% oferecidos pelos patrões. "Isso mostra que se as empresas têm condições de dar lá, pode dar aqui também, afinal os mesmos problemas econômicos, a mesma inflação de lá, nós enfrentamos aqui também", acrescenta a diretoria do Sindicato do Rio de Janeiro.

Agora filiados à CUT (Central Única dos Trabalhadores), o Sindicato dos Metalúrgicos tem procurado mostrar à sua base que no ABC os salários são bem maiores que no Rio. "E isso é fruto das várias greves que fizeram", justifica a diretoria, para depois afirmar que será preciso muita mobilização para se conseguir um percentual de reposição, igual ao de São Paulo.

POR TRÁS DA PILASTRA...

ELISIO CAMARA

O comportamento de Ernani Boldrin e Jorge Gama, principais postulantes, dentro do PMDB, à candidatura a prefeito de Nova Iguaçu, indica que a disputa entre ambos, no âmbito partidário, será tranquila.

O relacionamento entre os dois é mais do que amistoso, pelo menos até agora. As diversas facções da agremiação têm mantido razoáveis sinais de entendimento, para que a escolha do candidato ao Executivo nas próximas eleições ocorra sem divisões.

O objetivo da cúpula partidária é eliminar os malandres e as insatisfações de alguns, que ocorrem habitualmente antes da Convenção.

Nas eleições anteriores, o PMDB marcou a sua presença através da incomprensível hostilidade entre as suas facções internas e o alvo principal das flechadas sempre foi o grupo fiel a orientação do Sr. João Batista Lubanco. O porquê ninguém sabe, mas as penas de aluguel nunca trabalharam tanto para prejudicar um candidato do mesmo partido.

O certo é que as outras sub-legendas deixaram de se preocupar com os adversários de outras siglas para combater o correligionário as escondidas ou ostensivamente, o que acarreta prejuízo fatal para o próprio partido.

Silenciadas as vozes da divisão, afastadas as ambições de muitos e todos na mesma roda, fumando o cachimbo da paz, estará formada a grande entente rumo à vitória.

Unidos, poderão vencer. Caso contrário, morrerão inexoravelmente o pó da derrota. Veremos se o juízo fez moradia na cabeça dos homens.

Não há quem tome providências contra o comércio instalado sob o Viaduto Padre João Músch, em frente à Estação Rodoviária de Nova Iguaçu.

A fiscalização sanitária é conveniente, omissa e ausente, como sempre. Tudo é muito suspeito.

O que comê e bebem nesses "estabelecimentos", por certo ignoram os perigos a que estão expostos, eis que as condições higiênicas dos barracos são deploráveis.

tais contrafeições comerciais, em local nobre, de grande movimento, despidas de todas as condições exigidas pela Saúde Pública para funcionar legalmente?

Quais são os responsáveis pelo funcionamento de

A partir de hoje, vamos cobrar semanalmente ao Dr. Francisco de Assis Martins Amaral — um homem íntegro, inatacável — a providência saneadora, capaz de por fim aquele quadro escabroso que nos cobre de vergonha e tristeza.

Afinal, o vice-governador é nôssô, razão pela qual a ele dirigimos as cobranças.

As matas do nosso Município, ou melhor, o que restou da exuberante vegetação de outrora, estão fadadas ao desaparecimento.

Grave, muito grave mesmo, a perspectiva da transformação das montanhas de Japeri, Adrianópolis, Tingüá e outras menos faladas, em áreas peladas, secas, áridas, sem fauna e sem flora, vítimas da perversidade dos homens.

Mais grave ainda é o descaso das autoridades federais, estaduais e municipais, que cruzam os braços, indiferentes às ruinosas consequências da previso aos técnicos e estudiosos do assunto. Um deserto total nos aguarda, mais cedo do que se pensa.

A caça à lenha, a derrubada indiscriminada de árvores, a destruição dos mananciais, a matança cruel dos animais e outros atentados à Natureza, não sensibilizam ninguém.

Já fomos o País das maravilhas naturais. Hoje somos a pátria da miséria, da desolação, do desinteresse, do indiferentismo da revolta, da fome e de outras coisas, mais ou menos ruins. Pouco importa as classes dominantes o desespero de um povo que sempre sonhou com um destino melhor.

Que lamentável confissão, a nossa!

Recebemos carta do Comandante Newton Lemos de Azeredo, agradecendo as referências elogiosas à sua pessoa, publicadas nesta coluna.

A missiva, redigida em estilo agradável, revela a simplicidade e humildade do autor, um oficial brilhante do Corpo de Fuzileiros Navais, que tem uma admirável visão das coisas e dos fatos de sua terra natal.

Reiteramos a justiça do que sobre ele foi escrito aqui, mostrando a justiça do que sobre ele foi escrito quando conseguiu vencer todas as dificuldades da vida para conquistar os seus ideais. Além do mais, ele tem Lemos e Azeredo no nome.

O autor da carta conhece como ninguém a história da terra em que nasceu e mereceu, por vários motivos, consideração e respeito dos seus conterrâneos.

Ficamos gratos pela resposta.



PEDREIRA VIGNÉ S.A.

PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA

TELEFONE — 767-6641 - 767-4117

TELEX 2132334

Negócio é o seguinte:

arthur cantalice

PREFEITO DENUNCIADO

Pelo jeito, quando terminar o seu mandato, o Prefeito de Nova Iguaçu, Paulo Leone, estará com o título assegurado de "o mais denunciado". De vez em quando a gente toma conhecimento de mais uma denúncia contra o homem que comanda o chamado Palácio das Almas.

O Vereador Nagi Almawy, por exemplo, que é líder do Partido Liberal na Câmara Municipal Iguaçuana, recentemente denunciou Leone por não ter o Prefeito cumprido determinações oriundas de uma Comissão Especial criada pelo Legislativo.

O Prefeito, provavelmente, estará alegando que não foram determinações, mas apenas recomendações. O importante, porém, é saber se essas determinações ou recomendações eram justas ou não, se tinham objetivos de moralizar a administração municipal ou não. O que terá o Ilustre Prefeito a dizer sobre isso?

O Vereador Nagi Almawy garante que a Comissão Especial agiu bem e que apurou muitas irregularidades, muitos excessos, muitas omissões e muita negligência que ocorreram na CODENI, sigla da Cia. de Desenvolvimento de Nova Iguaçu.

Segundo a Comissão da Câmara Municipal, o Prefeito Paulo Leone é o responsável por tudo isso e que ele estaria, em tese, incurso em crimes capitulados no Código Penal.

Eu não sou advogado, nada entendo de Código Penal. O Prefeito Paulo Leone, que é veterano advogado, o que tem a dizer sobre o assunto? Estará o Ilustre Prefeito correndo mesmo o risco de ser enrolado nas malhas da Lei? Ou estará completamente inocente?

Como o assunto ainda está fresco, longe, portanto, de ser um "pão dormido", sugiro ao Prefeito que dê — ou volte a dar — amplas explicações à opinião pública.

O HOMEM DA PILHA

O Vereador Mauro Vasconcelos, que já foi do PDT e hoje (se ainda não mudou novamente de partido) é do PSB, também tem entrado de sola no Prefeito de Nova Iguaçu.

Qualquer dia o Mauro Vasconcelos vai ficar conhecido como "o homem da pilha". É que ele entregou ao Governador Moreira Franco uma pilha de documentos contendo denúncias contra o Prefeito Paulo Leone.

Pelo visto, o Vereador Mauro Vasconcelos está mesmo a fim de derrubar Leone. Mas até agora não se sabe qual o destino dado por Moreira Franco aquela pilha de documentos comprometedores.

Não creio que o mediocre governador tenha lido alguma coisa daquela pilha. Apesar de mandar espalhar que seu nome é TRABALHO, o Moreira não engana mais. Ele está mais pra preguiçoso do que pra trabalhador. Do que ele gosta mesmo é de fazer visitas a outros governadores para dar a impressão de que tem alguma importância na política nacional.

Mas, quem sabe, pode ser que o Moreira tenha passado a bola, isto é, a pilha de documentos a ele entregues pelo Ilustre parlamentar Iguaçuano, para algum assessor. Talvez um assessor jurídico, alguém que entenda de Código Penal, ou de Código Tributário, ou de Concorrências, ou de Licitação de Preços, enfim dessas coisas relacionadas com a administração municipal.

Há quem garanta que se aquela pilha de documentos for levada a sério, a Prefeitura de Nova Iguaçu não poderia escapar de uma intervenção.

a nota anterior, sugiro que o Prefeito Paulo Leone preste esclarecimentos à opinião pública. Negócio é o seguinte: tal como terminei bilca sobre essas denúncias do "homem da pilha".

O HOMEM DA GRANA

Enquanto o Vereador Mauro Vasconcelos juntou uma pilha de documentos para derrubar o Prefeito, um cidadão chamado Ludo Amon, mais conhecido pelo codinome "Ludo", segundo dizem por aí, está juntando uma pilha de grana.

Ludo Amon é um daqueles parlamentares de um mandato só. Gastou uma nota preta e conseguiu ser eleito na legenda do PDS. Teve uma apagada atuação como deputado estadual. Só foi à tribuna do Palácio Tiradentes uma vez, quando comunicou sua adesão ao malufismo.

Com o fracasso de Paulo Maluf, o Ludo Amon desmalufou. Já nem é mais do PDS. Segundo o jornal Iguaçuano "Edição Extra", Ludo está com um pé dentro do PTB, vejam só.

O referido jornal informou mais: Ludo está cada vez com mais dinheiro e pretende jogar pesado na próxima campanha eleitoral.

Negócio é o seguinte: sempre tem gente pensando que com muita grana é fácil ser eleito.

OS HOSPITAIS

O governo estadual já completou seu primeiro ano de mandato e até agora não fez nada para cumprir o compromisso (publicamente assumido) de construir três hospitais gerais na Baixada Fluminense. Compromisso a mim pessoalmente confirmado pelo Vice-Governador Francisco Amaral, o Iguaçuano Chico.

Quando vão começar as obras de construção desses hospitais? Fala Chico!

FUTURO FURADO

O candidato do PT a Prefeito de Nova Iguaçu é José Simões, o Jerri. A campanha já tem um lema e um programa. O lema é "O Futuro Chegou" e do programa constam algumas coisas inviáveis, sonhadoras, ingênuas, demagógicas.

O Jerri afirma que, se eleito, vai criar regiões administrativas, como se elas ainda não existissem. Pois existem, sim. Então, não se trata de criar, mas sim de torná-las eficientes. Esse papo de que elas serão 11, Int-Prefeituras não convence. So vendo pra crer, mas tudo indica que a população Iguaçuana não verá isso. O mesmo pode ser dito em relação à prometida (pelo Jerri) descentralização da arrecadação, "aplicando-se as receitas no próprio local da arrecadação". Isto significaria que distritos de pequena arrecadação estariam condenados ao atraso.

É simplesmente impossível, portanto não passa de ingenuidade ou demagogia, exigir dos profissionais de saúde jornada integral de trabalho. Nem médicos estaduais ou federais têm esse tipo de jornada.

Para terminar por hoje: tal como fez Paulo Leone, o atual candidato do PT colocou no seu programa isto: "Criação e implantação da Cia. Municipal de Transporte Coletivo — CMTC". A Prefeitura de Nova Iguaçu — e o Jerri deve saber disso muito bem — não tem estrutura para isso.

Negócio é o seguinte: com esse programa, o candidato do PT acabará tendo que mudar o lema "O Futuro Chegou" para "Futuro Furado".



Nossa Diocese

D. ADRIANO - BISPO DIOCESANO

De sonhos e cifras

FREI LUIS THOMAZ — interino

EU TIVE UM SONHO. — Em dia da semana passada, realizou-se assembleia geral para avaliação do Projeto Caritas/Inamps. Havia problemas, como há tensões em tudo o que é vivo. A classe médica, sobretudo a classe médica, historicamente elitista e corporativa em nosso País não se converte fácil para a revirada da pirâmide. O sonho da diocese de Nova Iguaçu, através da Caritas, era fazer a inversão da pirâmide social brasileira, na prestação de serviços médicos comunitários. Não é mais a injustamente designada, com frequência, máfia de branco que dá a palavra final no projeto. Não vale mais a pose de senhor da vida e da morte; muitas vezes de araque! Não é a empáfia universitária que se tem colocado acima do povo e acima da vida e da morte! Quem dá as ordens é a comunidade da periferia. Este é o sonho!

SONHEI COM NOVO AMANHECER. — E o jovem médico, ainda com cara de recém formado, interveio na assembleia, para contar sua decepção. «Sonhei com novo amanhecer, quando entrei no projeto. Pensei que iríamos criar uma nova sociedade, mas já vi que não passou de sonho». Estou reproduzindo livremente a intervenção do companheiro, para lembrar-lhe que, bem antes dele, muitas outras pessoas alimentaram o mesmo sonho. Só que, no sonho anterior destes companheiros, não havia nenhum cavalo encilhado, pronto para montar e levar o sonhador à paz dos 75 mil cruzados mensais (em abril), por quatro horas diárias de serviço. Como se menciono, muita gente sonhou muito antes e teve de fazer força, brigar com a polícia, fechar a Dutra e tantas outras batalhas mais, até conquistarem o projeto comunitário da Saúde no qual montaram e estão viajando muitos sonhadores temporários e descansados.

BATALHAR É MAIS DESINTALADOR DO QUE SONHAR. — Batalhar resume a vida do pessoal que mora na Baixada Fluminense. Acordar cedo na madrugada, andar a pé até o ônibus, pegar o ônibus até o trem, do trem pegar outro ônibus até a obra, na obra suar feito escravo, no meio dia comer a marmitta de arroz com ovo, de tardinha pegar de novo o ônibus, depois o trem, depois o outro ônibus, depois andar a pé para chegar em casa para reencontrar a família morto de cansado, dormir algumas horas e, no dia seguinte, retomar o batente. No fim do mês, com o investimento diário de umas doze horas em função do trabalho, receber de um a dois salários mínimos: entre 6 a 10 mil cruzados. A indignidade econômica acompanha e produz a indignidade social. E preciso ser gente e ser soldado, para crer neste povo e por ele lutar. Sonhar é pouco! É fácil, quando, recém formado, já me encontro assegurado, em apenas um dos meus empregos, com 75 mil mensais (a partir deste abril). Para o povo da Baixada isso é salário de sonho!

OCASIÃO DE SER VEZ E VOZ DOS SEM VEZ E VOZ. — Já torna-se cansativo rebater a ideia: a diocese de Nova Iguaçu, parte do projeto de saúde através da Caritas, não é patão nem se sente como tal. A esta altura das tensões — muitas delas naturais e algumas, indevidas — há de se reafirmar que cobramos inapelavelmente os direitos da comunidade. Não haverá possibilidade de espírito corporativo apoderar-se do projeto e do projeto, como quase tudo se do projeto e do projeto, com quase tudo clientelizada. Todas as precauções e medidas serão tomadas, para que se mantenha a enorme novidade em convivência social igual à nossa: inversão da pirâmide, nós servindo ao povo, nós perdendo a pose, nós deixando de ser dono da verdade e assumindo posição bem mais verdadeira, isto é: não estamos fazendo favor nenhum, somos empregados do povo, o povo é dono do projeto pois é de seus salários descontados que os profissionais da medicina estão sendo pagos. E em vista do que o povo ganha, muito bem pagos!

CAVALO ENCILHADO PARA A CONVERSÃO. — Nessas considerações não presumo tributar ninguém. Muito menos pessoas jovens, herdeiras, sem culpa e ain-

da sem participação, de uma sociedade cuja filosofia é levar vantagem em tudo. E cada vez mais comum ouvir, da boca de sonhadores e batalhadores pelo novo amanhecer: «O povo me converteu! Os pobres me converteram!». Nossos jovens do projeto Saúde Caritas/Inamps encontram-se perante a hra da graça. Não para se converterem à Igreja Católica pois não temos nada a ver com a opção religiosa de ninguém. Mas para se converterem ao sofrimento deste povo e, no serviço libertador, mesmo bem remunerado mas sobretudo exercido com competência, consciência e dedicação, encontrar a alegria da realização profissional. Alegria que dá tanto ou mais satisfação existencial do que a mera matemática dos cruzados e das vantagens.

MOSAICO

DOM ADRIANO EM ITAICI. — A sergioriar-se; não me preocupo com minha diocese, a fim de participar na assembleia anual em Itaiaci. Dom Adriano costuma gloriar-se; não me preocupo com minha diocese quando estou ausente, pois sei que as coisas funcionam. E mais ou menos o que ele fala, com justificada validade, pois a autonomia na assunção das responsabilidades constitui fundamento de nossa pedagogia pastoral. Por isso é que estamos sempre dizendo: não creio na Igreja-quartel, não creio na Igreja-museu, não creio na Igreja-empresa. Todos cremos na Igreja Povo de Deus. Povo de Deus, o conceito fundamental da Bíblia, tem muito a ver com liberdade, liberdade, autonomia, assunção das responsabilidades por parte de cristãos adultos, livres e corresponsáveis. Se é para fiscalizar e cumprir, não precisamos do Evangelho, bastam nossa maldade ou mediocridade humanas.

NOSSAS DISCUSSÕES SOBRE O 1º DE MAIO. — A diocese está profundamente interessada no 1º de Maio. Não fosse assim, só podíamos estar muito equivocados. Por que? Porque ser Igreja de Cristo é responder eficazmente às interrogações que Deus nos faz na realidade. A realidade, na Baixada Fluminense, é sobretudo trabalhista. E celebração só tem sentido, quando é celebração de caminhada. Mesmo que seja caminhada onde, nem sempre, só tenham acontecido vitórias. Queremos celebrar no 1º de Maio, a dimensão e as lutas trabalhistas de nossa população da Baixada. A festa está sendo preparada. Nas reuniões preparatórias, está sendo constantemente levantado o sério problema: Igreja não é movimento popular; a Igreja não pode substituir o movimento popular; a Igreja não deve nem pretender comandar o movimento popular. Igreja é serviço despretenhoso, motivação e alimento, para que o cristão, fora da Igreja, independente da Igreja, assuma seus compromissos de cidadão, na luta do povo. Tem muito cristão novo por aí achando que inventou a pólvora!

MENSAL DA PASTORAL COM MOVIMENTOS POPULARES. — Toda 1ª terça-feira, acontece a reunião mensal da pastoral diocesana. A última, semana passada, contou com representações do movimento popular. Continuou-se a jornada atrás de formulas, estruturas e soluções efetivas para os problemas de nossa população, especialmente o agravamento deles, com as enchentes de fevereiro. Temos feito as mais variadas reuniões, com os mais variados idealismos e, quem sabe, com os mais variados objetivos. Era o retorno de dom Adriano de sua viagem a Suíça, a serviço da Igreja. Sintetizando muita coisa que se vê e muito também que sucede perto de nós, dom Adriano recolocou afirmações dolorosas e necessárias: as elites podem se despreocupar, que nós, o povo, nos encaregamos de nos dividir. Eu traduzo em minha linguagem: os espoliadores deste povo podem continuar despreocupadamente a sorver seus usqueos importados e a emprender suas farras noturnas, pois nós, o povo, não oferecemos perigo; estamos divididos e garantimos acodadamente nossas divisões.

BOLDRINK'S - Bar e Pizzaria

Rua Frutuoso Rangel, 279 - Tel.: 767-2048

LIM NOVO PONTO DE ENCONTRO

Restaura. Laranja - Parmegiana Caneloni - Ravioli - Especialidade à italiana

Temos serviço para viagem. Ampla salão com ar condicionado. Som ambiente. Sorveteria.



INDICADOR MÉDICO

- MÉDICOS
- DENTISTAS
- PSICÓLOGOS
- CLÍNICAS
- SERVIÇOS

SUELI MEIRELLES ROSA

PSICÓLOGA — CRP — 05/11601

Orientação à gestante — Orientação vocacional
Distúrbios de aprendizagem — Psicoterapia

Horário: Diariamente, das 8 às 19 horas
Consultas com hora marcada — Tel.: 767-3325

AV. SANTOS DUMONT, 204/202 — CENTRO
NOVA IGUAÇU-RJ

UROLOGIA

Dr. JOAO MORAES COSTA — PETROBRAS

CONVENIOS: GOLDEN CROSS, UNIMED, TELERJ
ADRFIS, COCA-COLA, AMIL E BANCO DO BRASIL

Av. Mal. Floriano Peixoto, 2190 — Sala 508
Telefone: 767-0396 — Nova Iguaçu

Dr. Milton Hermida Arcas

MÉDICO
CRM 5236220-6

PSICOTERAPIA E ANÁLISE

(Angústia — Ansiedade — Depressão e Assistência
Psicológica ao paciente terminal)

Terça a sexta-feira, das 13 às 20 horas

Consult. Av. Governador Amaral Peixoto, 271
Sala 104 — Telefone 768-3360
CONSULTAS COM HORA MARCADA

Dra. ROSA MARIA FACURI RAPHAEL

PSICÓLOGA

PSICODIAGNÓSTICO E PSICOTERAPIA
ORIENTAÇÃO DE GESTANTES E TERAPIA
DE CASAIS
Hora marcada pelo telefone 767-5882
De 2ª a 6ª-feira das 13 às 20 horas
Convênios: ECO, DO BRASIL, CABERJ e PATRONAL
COLEGIO LEOPOLDO
RUA PROF. PARIS, N° 58 - NOVA IGUAÇU/RJ.

Anuncie sem sair de casa

Basta discar 767-2725

SERVICO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO

Dr. IVAN FONSECA

ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

CRO/RJ — N° 34

CGC N° 28711547/001-14

CEP N° 27

DIARIAMENTE DAS 8 AS 19 HORAS — ESTRADA FELICIANO SODRE N° 2.139
MESQUITA — ESTADO DO RIO — TELEFONE 796-2804

CIRURGIA PLÁSTICA

LIPOASPIRAÇÃO

CIRURGIA ESTÉTICA & REPARADORA

Dr. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO

Rua Francisca Melo, 74 — Nova Iguaçu RJ — Tel.: 767-7543

TERÇA-FEIRA E QUINTA-FEIRA
DAS 17:00 AS 19:00 HORAS.

PUBLIQUE O BALANÇO DE SUA EMPRESA NO
CORREIO DA LAVOURA. TEL.: 767-2725

SOMOS LIVRES!

CELSO MARTINS

Então ocorreu de estar assistindo a um programa sobre a crise na saúde do povo brasileiro, transmitido altas horas da noite, pela TV-Educativa, do Rio, quando uma doutora (clínica geral) — Ana Alice Mendes — leu trechos da ficha de uma de suas clientes, na qual havia grave denúncia, mais ou menos assim:

Porque não se desse bem com o marido, dele se separou, deixou os quatro filhos menores com terríveis e empregados em uma fábrica. A ela caberia a tarefa estafante de tomar conta de 16 máquinas cujo funcionamento deveria ser contínuo durante todo o expediente. Tal vigilância não dava à mulher tempo superior a 10 minutos para uma eventual ida-volta ao banheiro! Nem lhe sobrava tempo para o almoço, limitando-se a merendar ligeiramente um lanche qualquer à hora da saída, de tardinha! Na denúncia ainda foi dito que outra colega sua de serviço (eu diria de infâmico!) talvez porque tivesse mais idade, não resistiu a tal ritmo desumano de esforço e veio a morrer no serviço, exaltamento de um transtorno ataque cardíaco!

Agora você veja como são as coisas. Estamos no ano de 1988, o Ano Centenário da Abolição do Cativo. Então eu lhe pergunto: — Somos livres, Estamos livres mesmo? Uma operária que percebe no final do mês a bagatela de um salário mínimo (diga-se de passagem, um dos menores de todo o mundo), para sustentar-se a si e aos seus filhos menores, nestes dias bicudos de inflação de quase 400% ao ano; uma operária que não pode ausentar-se de seu posto de atividade enervante nem para ir ao banheiro para fazer suas necessidades fisiológicas, ela é livre? Ela está livre? Ou está escravizada a um sistema cruel que só tem em vista mesmo os lucros astronômicos em cima do sangue, do suor e das lágrimas do operário?

Será que os 120 dias de licença para a mulher que se torna mãe serão de fato um direito substancializado no futuro texto constitucional ou será apenas mais um lindo fio de lã da futura Constituição? Ou será que, para obter um emprego numa fábrica, e tomar conta de 16 máquinas infernais, deverá a mulher exibir ao empregador um atestado médico de ligadura ou mesmo de extração das trompas de Falópio?

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde não é apenas a ausência de uma doença física qualquer, não; é mais que isto. Implica também bem-estar social de modo que não se sinta o indivíduo oprimido e ploteado em seus anseios humanos e legítimos de ser gente; de ser considerado como tal. Ou será que estou redondamente enganado pensando assim?

(Cartas: CX, Postal 61003 — Mal. Hermes — Rio de Janeiro — RJ — 21613.)

AGRADECIMENTO

Transcrevemos, a seguir, cópia fiel do Ofício n.º 328/GP/88 de 20 de março de 1988 de lavra do Exmo. Senhor Prefeito Paulo Antonio Leone Neto, enviado à dileta esposa do saudoso Deputado Darcílio Ayres.

Nova Iguaçu, 23 de Março de 1988.

Ofício n.º 328/GP/88.
Prezada Senhora:

Cumprimentando respeitosamente Vossa Senhoria, tenho a grata satisfação de lhe comunicar a no seu dileto filho, que esta Prefeitura, desapropriando o antigo Liceu Presidente Médici, situado na localidade de Cabuçu, houve por bem denominar-lhe Colégio Municipal Darcílio Ayres Raunheitti.

Cria Vossa Senhoria e sua conceituada família que o meu governo, interpretando a vontade do povo desta terra, teve o propósito de prestar justa e merecida homenagem postuma ao Deputado Darcílio, chamado carinhosamente de Dadá, considerando que ele, durante toda a sua vida, dedicou grande amor a Nova Iguaçu e soube defender-lhe como poucos o progresso e a tradição, inclusive no Congresso Nacional, com vibrante patriotismo em mais de uma legislatura.

Por isto, este Governo e a sociedade iguaçuana se orgulham da atuação entusiasta de Darcílio Ayres Raunheitti não só no cenário da política Municipal e estadual, mais ainda, no cenário da Política nacional.

Neste ensejo, subscrevo-me com protestos de apreço e consideração.

PAULO ANTONIO LEONE NETO
PREFEITO

A
Ima. Sra.
Jecy da Silva Raunheitti
Rua. Tabellão Murilo Costa n.º 181 apt.º 201
Cep. 26.255 — Centro — Nova Iguaçu-RJ.

AGRADECIMENTO DA EXMA FAMILIA DE DARCILIO AYRES

"Desejamos externar, publicamente ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. Paulo Leone Neto, a singela homenagem que nossa cidade, através de Sua Excelência vem de prestar à indelével memória de nosso querido Darcílio, cuja existência, de forma irrefragável, voltou-se, sempre, para a sua comunidade, sobretudo àqueles menos favorecidos pela sorte.

Darcílio, cujo precioso escopo foi o desenvolvimento de Nova Iguaçu, repartiu-se entre os diversos segmentos de nossa sociedade, dando a cada um igual quota de seu sacrificial atividade que, jamais, desviou da indefesa batalha que encetou, a favor dos mais carentes.

Queremos consignar, destarte, ao Governo Municipal o agradecimento da minha família e, no meu próprio, a lembrança com que nos é outorgada e, por julgá-la mais justa, por estar perenizada em uma unidade educacional vez que a Escola representou sua meta prioritária."

Atenciosamente

JECY RAUNHEITTI

SOM POLYVOX
Delta
APARELHOS DE SOM
ANALÓGICO E ELÉTRONICO

TELE RADIO SERVICE
AV. NILDO PERAZINI, 64 - CENTRO COMERCIAL VILA LUIZA 2 - NOVA IGUAÇU
TEL. 767-1977

88-84
DE 10 A 22 DE ABRIL DE 1988
Moreira viaja para a Europa
de indústrias italianas

O Governador Alceu Carneiro...
Moreira viaja para a Europa de indústrias italianas...
AGENDA
Para a semana...
O Governador Alceu Carneiro...
Moreira viaja para a Europa de indústrias italianas...
AGENDA
Para a semana...
O Governador Alceu Carneiro...
Moreira viaja para a Europa de indústrias italianas...

CINE IGUAÇU — "Assassinato..."
CINE VERDE — "Terror no espaço..."
CINE CENTER 1 — "O sobrevivente..."
CINE CENTER 2 — "O fetiche de..."
CINE CENTER 3 — "TÓCALIA..."

DÉBOR
MARCO
Seus olhos emanam...
como se fossem...
que quando abertos...
valeríamos a vida...
o arreito e toda a...
beleza que há em...
molhos do Paraíso!

Moreira viaja para a Europa em busca de indústrias italianas para o RJ

O Governador Moreira Franco encontra-se na Europa, em visita oficial de 11 dias à França, Itália e Bélgica. Em Milão, ele assina um protocolo de intenções visando a transferência de duas indústrias italianas (bêtil e metalúrgica) para o Estado do Rio.

Em companhia do Governador estão os Secretários de Indústria e Comércio, Victório Cabral, e da Agricultura, Elcio Costa Couto que discutirão com técnicos da Fiat Engenharia e financiamentos para os projetos de irrigação que o Governo Iuniceense vem desenvolvendo no norte do Estado.

AGENDA

Paris é a primeira escala do Governador Moreira Franco onde se reunirá com diretores de uma empresa de consultoria e apresentará as potencialidades de investimento no Estado. Há 20 projetos identificados com possíveis recursos do Mercado Comum Europeu (MCE) no Rio de Janeiro.

Dia 20, em Milão, Moreira Franco reúne-se com empresários da Confederação das Câmaras de Comércio da Itália, da Câmara de Comércio Italo-Brasileira e com Suresh Bir, executivo de Comércio Belga-Brasileira da América Latina.

Dia 20, em Milão, Moreira Franco reúne-se com empresários da Confederação das Câmaras de Comércio da Itália, da Câmara de Comércio Italo-Brasileira e com Suresh Bir, executivo de Comércio Belga-Brasileira da América Latina.

Dia 20, em Milão, Moreira Franco reúne-se com empresários da Confederação das Câmaras de Comércio da Itália, da Câmara de Comércio Italo-Brasileira e com Suresh Bir, executivo de Comércio Belga-Brasileira da América Latina.

O Governador conhecerá no Norte da Itália, o Porto de Trieste onde funciona a Zona Livre de Comércio, a convite do Prefeito daquela cidade. Em Roma, na última etapa da visita, dia 27, Moreira Franco assina um convênio de cooperação técnica entre o Governo do Estado e o Instituto para Cooperação Econômica Internacional e Problemas do Desenvolvimento (ICEPS). A noite do mesmo dia Moreira Franco e os dois Secretários embarcam de volta ao Rio de Janeiro.

ACORDEI NO BORDEL

MAURO REGO

Calma, irmãos, não se deixem impressionar pelo cheiro de podridão que exala do Planalto Central. Não somos nós que estamos fedendo... ainda. Trata-se de um compêndio maquinado pela classe dominante (Exército, empresários, políticos profissionais e donos de TV) para nos transformar em mortos-vivos, sem vontade própria, docéis à autoridade, um bando de cachorros treinados, enfim, prontos a obedecer ao primeiro sinal.

O projeto do governo Sarney é totalmente baseado nesta classe dominante estéril e infecunda. Tudo fica restrito aos poucos mais de 10 milhões de brasileiros que talvez comam todos os dias. Ainda somos governados pela ideologia de 64, que implantou um retrocesso absurdo na nacionalização do País, que acabou com a estabilidade no emprego, que era uma maneira de fazer o emprego participar um pouco dos lucros do patrão, e que ainda citam Manaus, uma cidade de famintos produzindo vídeo-cassetes, como milagre de modelo econômico.

Sarney, Funauro e Ulysses conduziram o Brasil ao completo desastre, e o que amedronta é constatar nossa sociedade completamente desmobilizada, sem forças para reagir a chacinhas econômicas, pacotes e decretos-leis. O Brasil é o País que se especializou na espoliação, em vez da tradicional força de trabalho. E o povo brasileiro sempre aceitando viver um drama terrível, com homens pequenos onde o principal problema não é a mentalidade capitalista, mas a ausência dela, a mentalidade oligárquica dessa elite.

A única saída, para que os prepotentes e interesseiros não amerdelhem definitivamente o que ainda resta deste País, é a eleição direta logo após a promulgação da Constituição, porque nunca tivemos, em nossa história, um governo tão incompetente e corrupto, com escândalos tão numerosos e com tamanha impunidade. Em março de 86, com Cz\$ 100,00, Ulysses Guimarães comprava 28,8 quilos de açúcar, hoje ele compra apenas 2,2 quilos. Com Cz\$ 100,00, em 86, Dilson Funauro adquiria 15,1 quilos de arroz, hoje ele adquire somente 1,8 quilos. Em março de 86, com apenas Cz\$ 100,00, o presidente José Sarney levava para casa 10,5 quilos de feijão, hoje ele leva unicamente 1,1 quilo. Em apenas dois anos de crenitices, de Plano Cruzado, o leite aumentou 1216%, o óleo de soja 1260%, o sal 1076% e os remédios, em média, tiveram seus preços aumentados em 1290%. Enquanto os preços dos bens essenciais à vida realizaram esta escalada dos infernos, o governo Sarney continua massacrando e acaba com a URP. Com esta eliminação o poder de compra do assalariado, que já acumulava perda de 40%, passa a acumular perdas de aproximadamente 65%. Tudo pelo nosso pessoal! O ex-funcionário civil da ditadura fardada ainda não foi deposto porque troca favores com políticos profissionais e também porque resolveu aninhar-se definitivamente nos braços dos militares. Falta pouco; mas até lá, que se dane o povo brasileiro.

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO

PEDRO C.N. NETO

Depois de Mc Luhan fica difícil conceber que educadores continuem sem se aperceberem de que o sistema educacional brasileiro esclerosou, ou seja vivmos todos, em nossas escolas, uma espécie de esclerose cultural.

Não estamos mais na situação de quem envolvido emocionalmente em um jogo não consegue enxergar as boas jogadas, as saídas.

O papa da comunicação nos passou uma visão lúida da "jogada" correta nos dando nova perspectiva de nosso mundo e nova visão de Educação para quem tem olhos de ver.

O mundo mudou e nós não mudamos! Continuamos com os mesmos vícios, acomodados, com olhos fechados para não ver ou perceber as mudanças. Por quê?

É uma pergunta que, honestamente, cada pedagogo, cada educador, terá de se fazer se não quiser ficar eternamente perplexo diante das situações novas a que estamos constantemente submetidos.

Depois de lermos "Mutações em educação segundo Mc Luhan", ficam parecendo plada de mau gosto, charge de jornal de segunda categoria, algumas aulas de nossas escolas.

Os meios de comunicação de massa, o satélite, o computador são irreversíveis. Logo, é imperioso acostumar-nos a eles e integrá-los em nossa realidade cotidiana e de sala de aula.

A escola fechou-se ao progresso e agora vive o caos de um período de transição. Tudo indica que partiremos para uma Educação tribal de forma eletrônica.

Estamos nos preparando para tamanha mudança? A Era em que vivemos, é, sem dúvida, a "Era da Informática": Intelsat, DDD, ordenadores, computadores, circuitos fechados de TV...

Mas, será que esta comunicação está voltada para a Educação, para as necessidades básicas do homem? Sendo patrimônio da evolução humana ela está servindo ao homem ou chegou a um ponto de tão alta tecnologia que está, pelo contrário, gerando um grande silêncio entre as pessoas?

Os meios de comunicação atuais estão transmitindo cultura ou estão sendo utilizados para diluirmos nossas melhores aquisições no campo da Educação?

Mc Luhan afirma que o mundo está virando novamente uma aldeia. Até que ponto esta teoria da retribalização (devido não haver praticamente grandes espaços entre as nações forjados pelos meios de comunicação atuais ultra-rápidos), poderá, ocorrendo, acarretar a descaracterização da Educação regional formando uma só cultura humana massificada?

Poucas épocas experimentamos uma fase de idéias tão intensas quanto este final de século XX. Cada dia surgem problemas que são desafios para nosso futuro próximo. Cada dia sobrevêm acontecimentos que agitam o mundo inteiro e nos projetam na maior perplexidade.

A adaptação da Educação a estas mudanças está hoje contestada. Inúmeros acontecimentos evidenciam tal fato. Os rumos do conhecimento que pareciam incontestáveis são violentamente modificados parecendo que estamos diante de uma imagem do mundo que já não é mais o que era e que se modifica à nossa presença desmoronando a imaginação, a inteligência, o sentido, a razão e a lógica existente anteriormente.

Somente os espíritos criadores poderão acompanhar a mudança da civilização e dela tirar proveito, somente os que forem capazes de reiventarem o mundo serão salvos do aniquilamento eventual com que a Educação defasada está nos ameaçando.

Estamos no limiar de uma nova Era organizada em função da descoberta de preferência ao adestramento. Precisamos queimar etapas urgentemente destruindo a escola que é somente "museu de cultura" e propor aos alunos desafios prospectivos, para formar homens capazes de assegurar o funcionamento e a renovação de todas as formas de vida e atividades sociais sendo capazes de participar conscientemente de um novo projeto de civilização.

(O Prof. Pedro C.N. Neto integra o Departamento de Ensino da Faculdade de Educação Osório Campos, da ABEU, sendo responsável pela cadeira de Fundamentos Filosóficos da Educação)

SUPERINTENDÊNCIA DA RECEITA FEDERAL

AVISO

Aviso da Superintendência da Receita Federal (7ª Região Fiscal), aos contribuintes do Imposto de Renda.

Aqueles contribuintes que, por figurarem no cadastro com o CEP (Código de Endereçamento Postal) incorreto, não receberam o formulário da Declaração de Rendimentos e o Manual, deverão procurá-los nos órgãos da Secretaria da Receita Federal da sua jurisdição.

Recomenda, ainda, aos contribuintes que atualizem o seu CEP, pois do contrário não receberão os avisos ou notificações decorrentes do processamento.

FRIOLATTI



FRUTAS FRIOS DOCES LATICÍNIOS IMPORTADOS

"UMA CASA DIFERENTE"

AV. ABÍLIO AUGUSTO TÁVORA, 12 - N. IGUAÇU

HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...

REGISTRAVA EM SUAS COLUNAS O CL:

O CL, em sua edição de 14 de abril de 1938, divulga o principal trecho de uma carta enviada ao diretor e fundador deste semanário, Silvano de Azeredo, por F. Collaço Veras, do gabinete do Sr. Chefe de Polícia do Distrito Federal, felicitando o nosso diretor pela passagem do 21.º aniversário de fundação do CORREIO DA LAVOURA. Eis o principal trecho da carta então divulgada: "... de bons trabalhos que tem prestado à causa pública e à população de Nova Iguaçu, de que é arauto e defensor de interesses".

O Banco do Brasil, através de sua Carteira de Crédito Agrícola, comunica aos senhores produtores de laranja que aceita propostas para empréstimos, mediante penhor de frutos pendentes, como financiamentos de empresa, prontificando-se a prestar todos os esclarecimentos necessários ao encaminhamento das propostas.

O CL anuncia, em manchete: "A instalação do novo Centro de Saúde prometido pelo governo do Estado, constituirá um grande benefício para a população iguaçuana".

O Cine Verde anuncia, para os dias 16 e 17 de abril (sábado e domingo), "o grandiosíssimo filme 'Difícil de Lidar', com James Cagney".

GINEMA

CINE IGUAÇU - "Assassinato nos Estados Unidos" (prod. americana), com Charles Bronson e "Comboio do terror" (americano), com Emilio Esteves, Pat Hingle e Laura Harrington. Censura: 18 anos. Horário: 13h30m - 15h - 16h30m - 17h20m - 19h30m e 21 horas. Praça Antonia Flores Teixeira. Telefone: 767-0249.

CINE VERDE - "Terror no espaço" (ficção científica), com C. Jutson Campbell, Faye Holt e John Smith, e "Introduções profundas" (filme pornográfico). Censura: 18 anos. Horário: 13h30m - 15h30m - 19h30m. Praça da Liberdade. Telefone: 767-7264.

CINE CENTER 1 - "O sobrevivente" (the running man) Produção americana, com Arnold Schwarzenegger. Censura: 16 anos. Horário: 13h - 15h - 17h - 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1480 - Telefone: 768-0767.

CINE CENTER 2 - "O feitiço da lua", com Vicent Gardenia, Olimpia Dukakis e Danny Aiello. Censura: 16 anos. Horário: 13h - 15h - 17h - 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1480. Telefone: 768-0767.

CINE CENTER 3 - "TOCALIA" (prod. americana), com Richard Dreyfuss e Emilio Esteves. Censura: 16 anos. Horário: 13h - 15h - 17h - 19h e 21 horas. Iguaçu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1480. Telefone: 768-0767.

DÉBORA MARCILIO QUARESMA. Seus olhos permanecem e se eternizam, como se fossem a janela da alma que, quando aberta, vislumbramos o céu, o arco-íris e toda a beleza que há nas manhãs do Paraíso!

HENÊ RENA. O Henê que vai ficar na sua cabeça. Includes image of a woman and Henê Rena logo.

ADMINISTRAÇÃO DE marven IMOVEIS. MARCOS VENICIO S. DE ANDRADE. Travessa Vila Yboti, 30, sala 307 - Te.: 767-9357 Nova Iguaçu/RJ.

DR. EDISON MATTOS (Pós-Graduado em Cardiologia pela PUC) DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS. Consultório: Rua Barão de Tingüá, 633. Telefones: 767-0133, 767-7041 (residência).

AGRADECIMENTO

Transcrevo, a seguir, artigo publicado no Jornal O Dia de 28 de março de 1988 de autoria do Excmo. Sr. Prefeito Paulo Antonio Lopes Neto, em referência à obra do escritor Depoente Darcilio Ayres.

"CL" FILATÉLICO

ARTHUR BARROCO

ANO XXXVIII — Nova Iguaçu, 16/IV/1988 — N.º 1.341

SELOS COMEMORATIVOS (II)

Muitas pessoas começam a colecionar selos por acaso. Talvez sejam atraídas por um exemplar especialmente belo de qualquer selo comemorativo de um local ou de um tema que lhes interessa particularmente e principiam uma coleção sem se preocuparem muito com os "quês-e-porquês" do assunto. Na verdade, a proporção de principiantes que se dão ao incômodo de ler um livro de iniciação, ao mesmo tempo que sabem que tais livros existem, é pequeníssima em comparação com a crescente família de colecionadores. Há pouco tempo soube de uma pessoa ilustre que se interessou profundamente por selos e quase afirma ser um especialista, mas que ignorava a existência de qualquer literatura para além dos catálogos filatéticos; a filatelia possui uma literatura muito vasta que qualquer outro passatempo e o colecionador que se não aproveitar de tal fato dificilmente pode esperar vir a ser competente numa arte tão complexa.

Quando principia uma coleção, o colecionador — mas raramente o faz — pergunta a si próprio: "Que vou colecionar? Qual o meu objetivo?" Das respostas a tais perguntas depende, em grande parte, a orientação das suas futuras atividades e podem determinar ainda se o principiante tem probabilidades de permanecer filatista toda a vida ou se depressa se cansará do seu passatempo e acabe por desistir, enfadado ou em consequência de repetidos desenganos. O campo aberto diante dele é extremamente vasto e a escolha pertence-lhe.

Nos primórdios da arte de colecionar, a palavra filatelia era de reduzida compreensão e implicava a coleção de selos. Hoje, o sentido do termo foi modificado para incluir não só a coleção — nem mesmo necessariamente a coleção — mas o estudo dos selos.

(continua)

Coisas estranhas sucedem em nossa filatelia. Coisas que acontecem somente no Brasil.

Vamos aos fatos: desde janeiro do ano em curso, a Agência Postal desta cidade não recebe selos postais. Selos postais em Nova Iguaçu, quer dizer, selos de tarifas ordinárias, pois, selos comemorativos, é "miragem".

Depois, fomos informados que, "a falta de selos era motivada pela greve dos funcionários da Casa da Moeda do Brasil, impressora dos nossos selos...". Ocorre, que essa greve, foi em dezembro de 1987 e teve a duração de quarenta e oito horas.

Estamos em abril de 1988 e a Agência Postal de Nova Iguaçu, continua "virgem" de selos, funcionando na "base" de franquias postais.

Agora, um pequeno debate: Oh! que saudades do Colonel Botton!

Pelo segundo ano consecutivo a AMIFITE — Associação Mineira de Filatelia Temática (Caixa postal, 91 — CEP 30.161, Belo Horizonte, MG) dá prosseguimento ao seu trabalho pioneiro, em termos de associações filatélicas brasileiras, de editar um anuário filatético.

O Anuário de 1988, que agora temos a satisfação de receber, contém a relação completa dos seus associados, por ordem alfabética, por data de nascimento, relação dos temas mais colecionados, faixa etária, sexo, profissão e distribuição geográfica dos associados.

Como publicação filatética é algo inédito no Brasil! Os nossos mais efusivos cumprimentos ao mestre Carlos Eduardo Copello, digníssimo presidente da AMIFITE — Associação Mineira de Filatelia Temática.

Nosso Endereço — Caixa Postal, 27.170 — CEP 26.001 Nova Iguaçu-RJ

EU VOS PEÇO, SENHOR... (*)

RUY AFRANIO PEIXOTO

Eu vos peço, Senhor, o bem maior que é permitir que seja a minha vida um prazer de viver, sempre feliz, fazendo da virtude a minha esposa.

Que onde estiver, espalhe em derredor conselhos do bom-senso, na medida que ao grande sirva tal como ao menor e a minha voz de Amor seja seguida.

Dai-me, Senhor, também, a necessária temperança de não perder a calma, e a apaixonada coragem missionária.

de não deixar de ser o Ser augusto, para que haja harmonia na minha alma e entre todos os homens ser um Justo!

(*) Republicado por haver saído com falhas na impressão da última edição.

BASTA DISCAR 767-2725
ANUNCIE SEM SAIR DE CASA



empresário santa catarina de mineração ltda

JERRI - Administração e Contabilidade

Contabilidade — Assessoria Fiscal e Financeira —
Legalização de firmas — Imposto de Renda —
Seguros — Administração de empresas

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 151 — S/305
NOVA IGUAÇU-RJ — TELEFONE 768-3730

Funerária São Salvador Ltda.

— MATRIZ —

RUA DOM WALMOR, 17 — NOVA IGUAÇU-RJ
TELS.: 767-0529 E 767-0124

CONVENIOS: INPS, IPASE, Polícia Militar,
Corpo de Bombeiros, Casas da Banha, Petrobrás,
Ministério dos Transportes, Compactor, Pedreira
Vigné S. A., Ministério do Exército, Concessionária
dos serviços funerários dos cemitérios públicos de
Nova Iguaçu

Fábrica de Bebidas Drama Ltda.

INDÚSTRIA E COMERCIO DE BEBIDAS
EM GERAL

Av. Abílio Augusto Távora, 292/302

Tels.: 767-7209 e 767-6645

Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro



SOLISTER

Comércio e Indústria Ltda.

SABOES E VELAS

AV. GUADALAJARA, 5018 — TELEFONES 767-6802 E
767-6607 — SANTA EUGENIA — NOVA IGUAÇU



CONSTRULAR de Iguaçu Materiais de Construção Ltda.

PISOS — AZULEJOS — LOUÇAS SANITARIAS E FERRAGENS
EUCATEX E DURATEX — CANALETES — CHAPAS — CALHA
CAIXA D'AGUA — ETERNIT E BRASLIT — CIMENTO
MADEIRAS E FERRO

Av. Gov. Roberto Silveira, 1500 — Tel.: 767-2755
Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro

PEDRA BRITADA E DERIVADOS
Escritório Central e Extração:
Av. Abílio Augusto Távora, 3.793
PABX — 767-6116



FAROL DAS TINTAS

VENDE SEMPRE POR MF

VENDE SEMPRE POR MENOS
TINTAS, ÓLEOS E PINCEIS
ALVAIADES, GESSOS, COLAS
E VERNIZES
TUDO PARA PINTURA

RUA QUINTINO BOCAIOVA, 53/55 — NOVA IGUAÇU

TELEFONES: 767-8384 E 767-8388

PARQUE DOS BRINQUEDOS

(PRAÇA DA LIBERDADE, 84)

LOJAS PARQUE

(PRAÇA DA LIBERDADE, 38)

Brinquedos nacionais e estrangeiros —
Papeleria e artigos para presentes

FONES: 767-7272 E 767-7849



Célio Pinto Pereira

Despachante Oficial

Rua Dr. Athayde Pimenta de Moraes, 652 - Nova Iguaçu - RJ

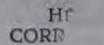
LICENÇA DE CONSTRUÇÃO, LEGALIZAÇÕES
JUNTO A PREFEITURA E CARTÓRIOS
DOCUMENTOS PARA ESCRITURAS



Contabilidade Nelson Bornier Ltda.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — ASSISTENCIA
FISCAL E COMERCIAL — BALANÇOS ETC.

Escritório: Rua Prof. Venâncio Corrêa Torres n.º 230
Av. 1.º andar — Tel.: 767-1741/767-7621
(SEDE PRÓPRIA)



HERRERA, SEBASTIAO CORREIA

CAUSAS CÍVIS, PENAIS E TRABALHISTAS
RUA ONIX, 53 - LOJA - TEL.: 796-2781 - MESQUITA

Grão Informal

MOMENTO

Na noite do eixo, Matilde Gimenez... Em mesa ao lado, Paulinho Leone com grupo de amigos... Deverá ser Neusa Borges a atração da festa Destaque Grande Rio, em maio... Sônia e José Cardoso Távora passando pela minha mesa para um almoço... No almoço da Pinus, Regina (linda, linda) e o brilhante Ronaldo Machado.

TOQUE
A partir de amanhã, e sempre às tardes de domingo, bingo no Iguazu Basquete Clube. São 80 mil em premios. Vale conferir. ● Estive com um grupo jantando no elegante Palace Club, ex-Chez Castel. A casa continua bonita e luxuosa. A gente se sente bem em lugar assim. Comendo do meu bom amigo Sidney Pereira. O que foi? Quem jantou comigo? Não estou com a mínima vontade de contar. ● Fui ao E.C. Miguel Couto no domingo que passou. Fiquei surpreso com a grandiosidade e a organização do clube. O pagamento da tarde teve o Grupo Pirraça no comando. O apresentador é o excelente Beto Salgado. Encontrei o famoso Jorge Canuto e muita gente amiga.

DESTAQUE
A revista «Semana Ilustrada» promovendo a décima edição do Destaque Grande Rio, dia 16 de maio. Uma noite de com mordomia total. Verdadeiro desfile de celebridades. Eu não entendo como a «Semana Ilustrada» deixa sair em suas páginas aquela coluna da Sapoti. Isso é nome? Sapoti que eu conheço é uma fruta que se come. Quanto a esta Sapoti Rocha da Silva, acho-a totalmente por fora, cafona e ultrapassada.

REBU
Mal falei do livro «Nova Iguazu em Sociedade», que sairá ainda este ano, e já começaram os fuxicos: quem entra, quem vai ser citado? E vai por aí. Posso adiantar que a «Hiena Gargalhante» e sua turma não entram, elas que procurem outro lugar para sua patota. ● Eu já sabia que tudo seria um tumulto. No lançamento do livro da Helena Gondim, «Sociedade Brasileira», é a mesma coisa, de dois em dois anos. Imaginem o rebu que vai ser por aqui.

PAREDE
Ione e Aido Pereira serão os homenageados da próxima semana na «Parede da Fama», do Times Bar Club. Merecidamente. Nas semanas vindantes, mais nomes badaláveis e colunáveis entrarão com as placas. Depois eu conto.

MERCI
Muitos nomes estão colaborando para que eu possa acelerar o livro «Nova Iguazu em Sociedade». Merci a Julia Tardil, Martins Pinto, Fauzi Almaw, Alberto Aquino, Ivone Moreira, Norma Ferreira, Jorge Abrão Amed, Francisco Alcântara Gonçalves (chefe da Administração da Zona Postal da Baixada) e mais e mais. ● É muito trabalhoso fazer o livro. Vocês não fazem idéia. Não podem ser esquecidos os nomes tradicionais e os novos que estão acontecendo. Acho que vai ser do agrado de todos. Quem está me auxiliando nos telefonemas às pessoas é o Leonício Ramos Viana.

DESLUMBRADA
A Rainha da Primavera de Nova Iguazu esteve em Itaipara com os pais. Uma viagem que ela ganhou quando foi eleita a mais bela, dois anos passados. Voltou totalmente deslumbrada com o que viu no Mediterrâneo. Ela me disse: «Foi tudo muito regado, comi e bebi o tempo todo, emendando dia e noite. É isso aí».

BADALAVEIS
Na tarde do Rio, encontro a sempre Eny Lima. Ela me conta que vai fazer plástico agora em maio. Reaparece na minha festa de Junho, «Arraiá», na Churrascaria Rodeio, dia 23. ● Posse da nova diretoria da Casa da Amizade, 19 de maio, no Country, durante jantar festivo. Natalia Glehl passa o retro e coroa. ● Inaugurando, sexta que vem, no calçadão, em frente ao Banco do Brasil, o «Pagode do Calçadão». Grupo Pirraça e Dedé da Portela são os homenageados, ao lado de Neguinho da Beija-Flor.

ASSALTO
Um assalto diferente na tarde da Rua Otávio Tarquínio, em plena quarta-feira, a avó, a babá e o bebê. Dois assaltantes atacaram-se com a vovó para tentar arrancar a bolsa da velha. Ela distribuiu meia dúzia de bofetadas e foi derrubada na calçada. A babá começou a gritar. Um dos assaltantes tentou tomar o bebê. O porteiro de um edifício correu em socorro das três, conseguindo tirar o bebê do ladrão. A babá começou a dar tapas e colocou os assaltantes para correr. Mundo cão. Triste cidade que um dia já foi melhor.

POIS É
Pela segunda vez, Francisco Amaral é o Governador do Estado do Rio de Janeiro. Moreira seguindo para viagem de negócios. Quem deveria aparecer mais é a sempre Abadia, ex-Miss Elegante Bagu, lembram? Abadia fica muito na deusa. Um pouco de badalação não lhe faria mal.

IDADE NOVA
Marta Debora Guerra Saldanha festejou 83 idades na terça-feira. Uma festa bonita e um momento de alegria para todos nós que gostamos dela. Marta Debora é sempre uma jovem, idade assumida. Uma mulher de fibra. Verdadeira maravilha.

HISTÓRIAS
Na fase de seleção de nomes para o livro (e os respectivos endereços) que estou trabalhando, coisas engraçadas. Madame que não deu o desquite para conhecido colunável, me falou: «Já sei que o nome dele vai sair junto com a nova senhora. Tudo bem. Mas meu nome vai sair perto do dele. Não quero saber, não dou colher de chá para essa... Histórias? Todo o dia. Como de outra senhora que pediu para colocar o nome do «ex-gênero», para que as pessoas «spensem» que está tudo bem entre sua filha e o galã. Pode? Depois eu conto.

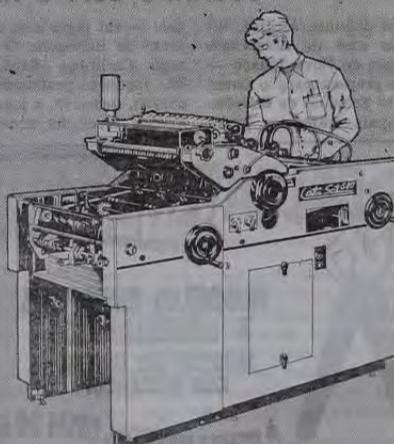
FINAL DE SEMANA

1 - Hoje é dia de «Sutil», o restaurante do momento. Casa onde circulam os nomes top da geração colorida da cidade.
2 - Um livro para o final de semana: «Um capricho dos deuses», de Sidney Sheldon. Recomendado. Um livro para ser devorado. É muito bom.
3 - Para jantar: Pizzaria La Dolce Vita. Maître Russo tem sugestões ótimas.

NETO
Lella Almaw Villé e seu Roberto, em tempo de baby para esses dias. Se for menino, já tem nome certo: Gustavo. Se for menina: Joyce. Vovós Enésia e Fauzi mudaram todo o décor da casa, ansiosos pelo neto que chega.

POLÍTICA
Maria José Gouveia também será candidata à vereança local. O que tem de candidato... uma loucura! Ela vem pelo PMDB. Compreendi, mas não entendi. Ela não era a «fiel escudeira» daquele vereador do PSB? Como vai ser agora? ● O clã dos Raunhelti em franca atividade com a campanha do Deputado Federal Fábio Raunhelti na caminhada à Prefeitura. Trabalho puxado, campanha acirrada. Que o digam José Cardoso Távora e os demais candidatos! ● Leucir Schiavini também em ritmo acelerado de campanha. Tudo rápido. Candidato parado perde ponto. Leucir sabe disso e batalha sem parar.

VIAJANTES
Em retorno de merecida viagem de férias pelo interior do Estado de São Paulo, o conceituado médico especializado em cirurgia-plástica, José Maria de Azevedo, já se encontra à disposição de sua enorme clientela no consultório da Rua Francisca Melo, 74.



QUALIDADE EM SERVIÇOS TIPOGRÁFICOS E EM OFF-SET

TIPOGRAFIA **São Sebastião**
RUA DA SILVA PINTO

ARTES GRÁFICAS LUCIMONI LTDA.
SPECIALIZADA EM TÍPOGRAFIA E FOTOLITOGRAFIA

CHAME 767-7237

RUA BERNARDINO DE MELLO, 2179 - NOVA IGUAÇU - RJ

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Compareçam às reuniões das quartas-feiras, às 19h30m, para tratar da reativação do Clube de Engenheiros e Arquitetos de Nova Iguazu.

Rua Cel. Francisco Soares, 174/301, N. Iguazu.
(Sede da Inspeção Regional do CREA).

Churrascaria RODEIO



APRESENTA:
Quartas-feiras - seresta.
Sexta, sábado e domingo - espetacular show com o elenco da casa. Música para dançar.

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 14
TELEFONES: 767-4662/768-1759/767-3982

Bolonha

ESPECIALIDADE À ITALIANA RESTAURANTE

CANELONI - RAVIOLI - LAZANHA - INHOQUE - PARMEGIANA

TEMOS SERVIÇO PARA VIAGEM.
DISQUE 767-3367
RUA BERNARDINO DE MELLO, 2055 - NOVA IGUAÇU

HOLLYWOOD DISCO CLUB

PIZZERIA LA DOLCE VITA
TIMES BAR CLUB
NOVA MINUANO

O eixo elegante do Grande Rio

RESERVAS: 767-3012/767-3009/767-3565

O MOVEL EMBUTIDO SOB MEDIDA COM O REQUINTE DE NOSSA FABRICAÇÃO

PROJETO E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

MOVEIS Hobby

767-8215
767-4049

LOJA: Rua Ataide Pimenta da Moura, 296 CENTRO - NOVA IGUAÇU - RJ
FÁBRICA: Rodovia Presidente Dutra, Km. 19,5 - N. IGUAÇU - RJ
Tel.: 767-2881

rodas de magnésio



polimentos, soldas, desempenho abertura de rodas e parafusos serviços para o mesmo dia sob nova administração

SILCAR POLIMENTOS

Estrada Pádua Casado, 314 - A - Califórnia - Nova Iguazu - 767-9844

Publique o Balanço de sua Empresa no "Correio da Lavoura". Tel. 767-2725

DE 16 A 22 DE ABRIL DE 1988

FAROL DAS TINTAS
VENDE SEMPRE POR MF
TINTAS, QUER E PREVENO
ALFABETOS, GRÁFICAS, COLAS
TUDO PARA PINTAR
TELEFONES: 767-8811 E 767-2553

PARQUE DOS BRINQUEDOS
(PRAÇA DA LIBERDADE - IN)
LOJAS PARQUE
(PRAÇA DA LIBERDADE - IN)
Brinquedos nacionais e estrangeiros -
Foguetes e artigos para presentes
FONES: 767-7772 E 767-7441

Célio Pinto Pereira
1500-1501

AGÊNCIA DE CONTEUDO, LEGALIZAÇÕES
JUNTO A PREFEITURA E CARTÓRIOS
DOCUMENTOS PARA ESCRITURAS

Contabilidade Nelson Bornier Ltda.

REGISTRAÇÃO DE EMPRESAS - ASSESSORIA
FISCAL E COMERCIAL - BALANÇOS ETC.

Rua Piná, Venha Cordeiro Turma 2º 201
1500 - Tel. 767-7671/767-7671
(SEDE PRÓPRIA)

RA SEBASTIAO
BERTO CORREDEIRA
ANIS E TRABALHISTAS

CHASSE CIVIL - ANIS E TRABALHISTAS
RUA DEIXE S - LOJA - TEL. 767-7671 - MESSOITA

Arquitetos de Construção Ltda.

ANILIAS E FERRAGENS
ES - CHAPAS - CALHA
BRASIL - CIMENTO

1500 - Tel. 767-2725

do Rio de Janeiro

PRIMA E DESPACHOS
Contabilidade e Escrituras
Rua Piná, Venha Cordeiro Turma 2º 201
1500 - Tel. 767-7671/767-7671
(SEDE PRÓPRIA)

88-89

